

**Etiquetas:** América, América do Sul, Brasil, conflito, democracia, desinformação, direitos humanos, eleições, espaço cívico, extrema direita, extremismo, judiciary, redes sociais, sociedade civil

## **BRASIL: “Lideranças políticas e apoiadores do campo antidemocrático seguem ativos”**

*A CIVICUS fala sobre a ascensão da extrema direita no Brasil com Flávia Pellegrino, coordenadora executiva do Pacto pela Democracia.*

*O Pacto pela Democracia é uma coalizão da sociedade civil que coordena os esforços de atores sociais com visões, trajetórias e identidades distintas, com o objetivo de fortalecer a atuação da sociedade civil e defender e revigorar a democracia no Brasil.*



### **Você acha que a extrema direita representa um perigo para a democracia brasileira?**

A extrema direita brasileira continua sendo uma força política crescente e articulada. Apesar da [eleição](#) de um presidente do campo democrático em 2022, não podemos afirmar que tenha sido um verdadeiro triunfo da democracia naquela eleição, já que quase metade do eleitorado brasileiro optou mais uma vez pelo projeto de poder autocrático de Jair Bolsonaro, e a extrema direita conquistou uma parcela significativa dos cargos eletivos tanto no legislativo quanto nos governos estaduais.

Também vivenciamos uma escalada antidemocrática em 8 de janeiro de 2023, quando a extrema direita orquestrou uma [tentativa de golpe de Estado](#) para destituir o governo legítimo e democraticamente eleito e estabelecer uma intervenção militar. Ou seja, apesar do insucesso do golpe, lideranças políticas e apoiadores do campo antidemocrático seguem ativos e buscando inverter a narrativa sobre o significado da democracia e as ameaças atuais ao estado democrático de direito.

As eleições municipais de outubro serão uma prova importante da força político-eleitoral da extrema direita, e as expectativas não são as melhores para o campo democrático. Além dos prováveis ganhos eleitorais da extrema direita, é provável que vejamos novamente desinformação sistemática, violência política e a sementeira de suspeitas sobre a credibilidade do sistema eleitoral. Será um preâmbulo para o que nos espera nas eleições nacionais de 2026.

## **Qual é a situação legal de Bolsonaro e quais são as chances de ele voltar ao centro da política brasileira?**

Em 2023, o Tribunal Superior Eleitoral [declarou](#) Bolsonaro inelegível por oito anos após as eleições de 2022. Reconheceu a prática de Bolsonaro de abuso de poder político, uso indevido da mídia e ataques ao sistema eleitoral. Sua participação na tentativa de golpe de 8 de janeiro também está sendo investigada. Se ele for processado e condenado por crimes contra o estado democrático de direito, poderá ser declarado inelegível por mais de 30 anos.

Apesar de estar impossibilitado de concorrer nos próximos anos, Bolsonaro não saiu do centro da política brasileira e é improvável que o faça tão cedo. Uma prova de sua força e apoio público foi a grande [manifestação](#) realizada em São Paulo em fevereiro de 2024, na qual centenas de milhares de pessoas defenderam sua inocência enquanto ele está sendo processado por crimes contra a democracia. Por enfrentar tantas investigações, Bolsonaro procura ficar longe dos holofotes diariamente, e só faz aparições muito bem encenadas e calculadas para demonstrar força política.

Além disso, tradicionais aliados de Bolsonaro seguem ocupando cadeiras importantes no Legislativo e em outros espaços de poder. As eleições municipais de 2024 o testarão por meio do desempenho dos candidatos que ele apoia. Mas, independentemente do resultado das eleições, é provável que sua força na política brasileira perdure por anos.

## **Por que Elon Musk se tornou um ponto de referência para os grupos de extrema direita brasileiros?**

Sob o pretexto de defender a liberdade de expressão, está sendo criada uma narrativa de que a regulação das plataformas é uma forma de censura. Bolsonaro ataca o Supremo Tribunal Federal porque ele agiu para impedir o golpe e o descrédito do processo eleitoral. Como parte de seus ataques ao tribunal, ele propaga esse discurso de que o judiciário está promovendo a censura. Com isso, quando Elon Musk fez declarações [contrárias](#) aos bloqueios de contas que disseminavam desinformação e estavam sendo investigadas pelos ataques de 8 de janeiro, os grupos antidemocráticos que estavam por trás dessa desinformação ficaram do lado dele.

Se estiverem completamente desreguladas, as mídias sociais são o ambiente ideal para alimentar a desinformação, e é por isso que elas são tão importantes para esses grupos. A regulação das plataformas, que foi amplamente debatida no Congresso e conta com o apoio da sociedade civil, é constantemente atacada sob a falsa narrativa da censura. Entendemos que a regulação é a saída que trará segurança jurídica aos usuários, às empresas de tecnologia e a todos que defendem a liberdade de expressão e a preservação do estado democrático de direito.

## **Houve alguma melhora no espaço cívico desde o fim do governo Bolsonaro?**

Estamos em processo de recuperação frente aos graves e profundos retrocessos vividos durante o período Bolsonaro. A hostilidade aberta e os ataques a vozes críticas ao governo federal cessaram, a imprensa pode exercer seu papel com liberdade, e a sociedade civil parou de ser sistematicamente criminalizada por sua atuação. Uma das primeiras medidas do presidente Lula foi a retomada de importantes canais de diálogo entre o governo e a sociedade civil e o restabelecimento de espaços institucionais de participação social, como os conselhos e outras instâncias presentes em todos os ministérios.

Iniciativas como o programa [Brasil Participativo](#) foram lançadas visando o fomento à abertura do governo à sociedade. No entanto, ainda há muito a ser feito para fortalecer e proteger o espaço cívico em sua integralidade, seja tornando esses espaços restabelecidos mais efetivos ou tratando a participação social como o elemento central que a Constituição Federal reconhece em todos os poderes do governo, especialmente no legislativo.

**Até que ponto a sociedade civil recuperou o exercício de sua ampla gama de papéis?**

A sociedade civil brasileira tem demonstrado uma notável capacidade de vigilância, resiliência e determinação ao enfrentar os desafios que marcaram os últimos anos. Diante dos ataques sistemáticos à democracia, desempenhou um papel central e fundamental. No entanto, para continuar esse trabalho vital, a sociedade civil precisa do reconhecimento e da garantia efetiva da participação social como um pilar do nosso sistema democrático, bem como de abertura, apoio e fortalecimento contínuos por parte do Estado brasileiro, da filantropia e também da comunidade internacional.

Precisamos estar cada vez mais articulados com a comunidade internacional para que o movimento pró-democracia no Brasil e no mundo seja fortalecido e tenha capacidade de enfrentar e superar a onda de autocratização atualmente vigente em todo o planeta.

**O espaço cívico no Brasil é considerado “obstruído” pelo [CIVICUS Monitor](#).**

**Entre em contato com o Pacto pela Democracia através de seu [site web](#) ou página no [Facebook](#), e siga [@PactoDemocracia](#) no [Twitter](#) e no [Instagram](#)**